

Episódio 18

Na época 87/88 o SCP viveu (mais) uma época muito turbulenta, com o futebol em maré baixa, uma grave crise directiva atinge o Clube.

Na Torcida Verde, o apelo das modalidades é uma vez mais um factor de fidelização e mobilização!



No Hóquei em Patins, emerge uma equipa oriunda da formação: Paulo Alves, Paulo Almeida, Vítor Fortunato e Pedro Alves eram juniores titularíssimos de um cinco treinado por António Livramento que empolgava os adeptos verde e brancos e competiam de igual para igual com os rivais milionários.

Ao longo dessa época a Torcida Verde participou nas deslocações a Ferpinta e a Oliveira de Azeméis, com a Oliveirense, para além da presença regular na mítica "Nave" de Alvalade.

Na última jornada uma deslocação à Luz significou a conquista do título máximo.

O Clube vivia uma acesa campanha eleitoral e na Torcida Verde a mobilização para a deslocação à Luz foi facilitada pela presença regular no apoio ao Hóquei. Esta foi a primeira grande deslocação da Torcida Verde, com cerca de 200 presenças.

Apesar do empate ser suficiente para a conquista do título máximo, uma retumbante vitória por 5-3 deixou em êxtase os milhares de sportinguistas que lotaram o pavilhão da Luz.



Na euforia dos festejos, a vedação do recinto cedeu, provocando a interrupção do jogo por diversas ocasiões, o que levou a que os técnicos e atletas do SCP nos pedissem para segurar a vedação (cerca de 30ms) sob pena do árbitro decretar o fim do jogo com a derrota "dos nossos".

Com a eminência de uma derrota a pairar, foi ver diversos elementos a "segurar" a vedação nos segundos finais, garantindo desta forma mais um título nacional para a modalidade.

No final do jogo, a tradicional invasão de campo, provocou a intervenção policial, prejudicada pelas dezenas de potes de fumos, originando cenas hilariantes.

Enfim, tratou-se de uma jornada histórica memorável para todos os que a viveram!